

Faculdade de Direito de Coimbra virada para o mundo

Em feliz coincidência, no mês em que comemora o 728º aniversário da Universidade de Coimbra, o Prof. Doutor Rui de Figueiredo Marcos abriu-nos as portas da Faculdade de Direito, uma instituição, que imbuída de uma carga histórica inegável, não deixa de marcar passos assertivos no ensino sem fronteiras.



A Faculdade de Direito de Coimbra assume-se como uma grande Escola de Ciência Jurídica. O seu reconhecimento e prestígio no plano europeu e internacional constitui um motivo de forte orgulho e, simultaneamente, um estímulo acrescido para a expansão de percursos já encetados, bem como para a criação de novos projetos.

A dinâmica ascendente das relações internacionais da Faculdade de Direito, manifestada também na elevadíssima captação de estudantes internacionais, encontra hoje uma receção expressa na criação de unidades curriculares que privilegiam a comparação entre ordenamentos jurídicos (como a História do Direito Luso-Brasileiro, Direito Privado Luso-Brasileiro, Direito Público Luso-

-Brasileiro e Direito Luso-Chinês) ou em turmas dedicadas a apoiar principalmente os alunos estrangeiros.

Esta liderança leva ainda ínsita a necessidade de manter a cotação elevadíssima da Faculdade também quanto ao corpo docente. Aliás, este nível de exigência é acompanhado pela própria política reitoral. Uma vez que o Reitor, o Prof. Doutor João Gabriel Silva, pretende que a Universidade de Coimbra tenha um prestígio global, os elementos que compõem os júris de concursos têm um nível de exigência extraordinário. “Verdadeiramente, creio que avaliar é distinguir. Só quem tem mérito o sabe reconhecer, onde quer que ele esteja”, realça o Prof. Doutor Rui de Figueiredo Marcos, diretor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Abrir caminho a outras geografias

Regista-se a tremenda força cativante da Faculdade de Direito, rivalizando em grandeza prestigante com as mais renomadas instituições de ensino superior de além-fronteiras. Importa sublinhar que, quer em termos relativos, quer em termos absolutos, a Faculdade de Direito captou o maior número de estudantes internacionais da Universidade de Coimbra, sobretudo, estudantes brasileiros, mas também oriundos dos países africanos de expressão portuguesa e da China.

Ao abrigo dos programas de mobilidade, frequentam os bancos da Escola cerca de trezentos estudantes, entre mais de uma dúzia de nacionalidades. O nível de internacionalização dos mestrados e do doutoramento é, neste seguimento, igualmente elevadíssimo. “Por isso, embora no contexto da internacionalização a lusofonia represente — como deve representar, em virtude dos laços inelimináveis que nos unem — um setor muito significativo e em crescimento, o viço internacional da Faculdade não se circunscreve aos países de ex-



Cerimónia Comemorativa dos 150 anos da Abolição da Pena de Morte em Portugal



Doutoramento *Honoris Causa* de Jean-Claude Juncker.

pressão portuguesa. E se o nosso prestígio nos tem aberto, por exemplo, as portas da China, a verdade é que para tal contribui também a realidade hodierna da Faculdade, pautada pela exigência que imprimimos ao nosso ensino, e pela excelência que visamos manter na investigação”, complementa o diretor. Fruto desta globalização dentro das portas da Faculdade, professores de várias nacionalidades integram o grupo de docentes na Faculdade de Direito. Salientamos, a título de exemplo, a chegada, no próximo mês de maio, de uma professora chinesa que irá lecionar a cadeira de Direito Luso-Chinês o que se revela altamente interessante para os estu-

dantes chineses e para a dinâmica da própria instituição.

Nesta precisa altura de candidatura de estudantes internacionais, ficaram às portas da Faculdade de Direito, sem vaga, mais de quinhentos interessados.

Sinal irrefutável da dimensão internacional da Faculdade é a visita constante de grandes personalidades de caráter internacional. As visitas de figuras à Faculdade ascendem as largas dezenas por ano, sendo que só nos dois primeiros meses deste ano ultrapassaram as três dezenas. Entre estas destacamos a visita à Faculdade de uma delegação de juristas e magistrados do Gabinete de Justiça de Xangai, a cerimónia de Doutoramento *Honoris Causa* do Presidente da

República Helénica, Prokópis Pavló-poulos e cerimónia de Doutoramento *Honoris Causa* ao Presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker.

Paralelamente também se registou a vinda de diversos membros de corpo diplomático como o Embaixador do Luxemburgo em Portugal, Jean-Jacques Welfring, e da Embaixadora do Reino Unido em Portugal, Kirsty Isobel Hayes.

A Faculdade de Direito possui, em termos históricos, um legado vastíssimo no ensino e na investigação do Direito em Portugal. As sucessivas reformas, desde a fundação do Estudo dionisiano até à atualidade, demonstram com clareza as preocupações com a excelência na investigação jurídica no nosso país com projeções além fronteiras.

A Faculdade revela uma atividade vibrante, logo na relação com os seus estudantes, visando aprimorar, ano após ano, os seus planos de estudos, incluindo unidades curriculares novas e inovadoras, desenvolvendo uma preparação para exercício de profissões forenses ao mais alto nível, mas também para o desenvolvimento de carreiras de investigação científica. Muito recentemente foi plenamente aprovado pela A3ES uma reformulação do mestrado em Ciências Jurídico-Forenses que recebeu amplos aplausos, demonstrando que as práticas da Faculdade têm-se, sucessivamente, modernizado de acordo com as coordenadas do ensino europeu. E esta preocupação tem gerado os seus frutos, na medida em que os seus *Alumni* ocu-

pam, por exemplo, os mais altos cargos da magistratura judicial portuguesa: neste momento, os Presidentes do Supremo Tribunal da Justiça, do Tribunal Constitucional e do Supremo Tribunal Administrativo foram antigos estudantes da Faculdade.

Coimbra e a história do Direito no Brasil

A Faculdade de Coimbra associa-se com estreita relação história à gênese do ensino do Direito no Brasil. Aliás, à origem do diploma que criou os Cursos Jurídicos ficou indissociavelmente ligada uma figura oriunda da Faculdade de Direito de Coimbra. Impulsionou e subcreveu a Lei de 11 de Agosto de 1827, na condição de Ministro da Justiça, a par do Imperador D. Pedro I. Aludimos a José Feliciano Fernandes Pinheiro, o prestigioso Visconde de São Leopoldo, magistrado distinto e político influente.

Nascido no Brasil, o Visconde de São Leopoldo rumou a Coimbra onde se formou em Direito. De regresso ao Brasil, em 1801, seria eleito, em 1821, deputado às Cortes da Nação Portuguesa. Depois da independência, voltou de novo ao Brasil e, em 1823, era deputado à Assembleia Constituinte. Sem demora, dissertou a favor da criação de uma Universidade no Brasil. Do lance, resultou uma comissão que propôs o estabelecimento de duas Faculdades de Direito, a de Olinda e a de São Paulo. Com a dissolução da Assembleia o projeto



Visita do Embaixador do Luxemburgo Jean-Jacques Welfring



Assinatura de Protocolo com a Ordem dos Advogados Brasileiros

malogrrou-se e só com a sua ascensão a Ministro da Justiça do Império vingaria, em 1827. Acrescente-se apenas que “o Visconde de São Leopoldo, a par de outras figuras formadas em Coimbra, foi um dos membros fundadores, em 1838, do prestigiadíssimo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, sendo eleito seu primeiro presidente perpétuo”.

Uma Escola que cuida da sua história

Edifício com séculos de história, tem-se verificado nos últimos anos uma melhoria muito significativa das instalações que acolhem a Faculdade de Direito. As salas do Palácio dos Mellos têm sido alvo das atenções da direção, encontrando-se hoje totalmente climatizadas. A sala 1.1 foi completamente remodelada — por deliberação do Conselho Científico, este espaço recebeu a designação de «Sala Doutor Aguiar-Branco», “uma justíssima homenagem ao presidente da Fundação Eng. António de Almeida, que nos surge como a figura mecénica de príncipe renascentista, um caso de amor confesso pela nossa Faculdade de Direito de Coimbra”. Operou-se ainda a remodelação da Sala 1.3, que se encontra hoje estanteada e recebeu a Biblioteca do Doutor Antunes Varela. A fim de permitir o regular funcionamento das aulas e de provas de Mestrado no Colégio de Jesus desenvolveram-se neste local várias obras de requalificação. Está também prevista uma grande intervenção nas salas de aulas dos gerais, em

colaboração com a reitoria, que envolvem a realização de obras de conservação e climatização, assim como o restauro da azulejaria do rés-do-chão e obras de conservação e retoques de aformoseamento no Instituto Jurídico”.

O engrandecimento contínuo da Biblioteca da Faculdade de Direito é outra das marcas distintivas da atual direção, e que tem, ao longo dos anos, atraído centenas de estudantes e investigadores oriundos de outras Faculdades e Instituições nacionais e internacionais.

Colégio da Trindade

O Colégio da Trindade foi inaugurado pelo primeiro ministro António Costa em cerimónia luzida decorrida no dia 25 de outubro do ano transato.

O Colégio da Trindade, também designado como Casa de Jurisprudência, vai albergar o curso de Jurisprudência. Este curso insere-se, estrategicamente, no âmbito da criação de uma Escola de Jurisprudência no seio da Faculdade de Direito de Coimbra. No exercício da sua irrenunciável autonomia científica, pedagógica e cultural, a Faculdade de Direito abre-se decisivamente a perspetivas interdisciplinares e propõe-se desenvolver num quadro de complementaridade de saberes, a investigação e a formação avançada, bem como promover a prestação de serviços à comunidade, hoje indispensáveis, em colaboração com outras Faculdades e Instituições. Pretende-se associar à ineliminável dimensão teórica do Direito a perspetiva



Visita do Presidente do Supremo Tribunal do Povo da República Popular da China

prática que decorre da jurisprudência judicial. Adotando o *case method*, o curso pretende assentar os princípios jurídicos sobre a análise de casos da jurisprudência. O curso tem como objetivos fornecer aos estudantes uma visão da experiência dos tribunais nos diversos ramos da jurídico-dogmáticos, preparando-os quer para o exercício das profissões forenses, quer para o desenvolvimento de atividades de investigação de alto nível.

“Não é só o Curso de Jurisprudência que o Colégio da Trindade albergará. Ali ficará também convenientemente instalado o centenário Instituto Jurídico

da Faculdade de Direito de Coimbra. Desde o seu primeiro sopro, professou a crença inabalável de que o ensino não devia exaurir a atividade de um docente de Direito. O universitário precisa sempre da investigação para fazer respirar o seu ensino”, complementa o Prof. Doutor Rui de Figueiredo Marcos.

Assinalou a inauguração do curso de Jurisprudência uma conferência proferida pela Embaixadora do Reino Unido em Portugal, Kirsty Isobel Hayes intitulada “Sair da União Europeia mas não da Europa. O Reino Unido depois do Brexit”.



FDUC FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



Inauguração do Colégio da Trindade Casa da Jurisprudência

